

## **Programa de erradicação do trabalho infantil do município de Araçatuba/SP e UNESP/Araçatuba: parceria para a promoção da saúde**

***Ramires GADA, Vilella FMS, Ferreira AR, Binhardi TDR, Silva NM,***

***Parras AA, Amorim T, Botacin PR***

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)*

*guilherme\_adr@hotmail.com*

O governo federal brasileiro criou, em 1996, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o PETI. Desde então é o único país a adotar política específica contra o trabalho infantil e assim tem retirado crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de trabalhos perigosos, penosos, insalubres e degradantes. Após levantamento realizado pelos administradores do PETI-Araçatuba foi constatada a existência de demanda social para implantação de um projeto, articulado pela UNESP-Araçatuba, onde estes menores fossem incluídos nas ações de promoção de saúde sistêmica e bucal da universidade. Objetivos: Propôs-se a atender a demanda dos menores amparados pelo PETI do Município de Araçatuba-SP, quanto às suas necessidades, e de seus familiares, de maior conhecimento sobre a saúde sistêmica, bucal e dos animais domésticos. Métodos: Foram apresentadas, aos 80 menores acolhidos pelo PETI – Araçatuba, bem como os seus pais/cuidadores e aos servidores e administradores do PETI, palestras expositivas de temas como: Higiene Geral, Controle de Placa Bacteriana, Técnicas de Escovação, Cárie Dental e Alimentação Saudável. Palestras específicas foram apresentadas aos pais e servidores do PETI, referentes a temas como: Hipertensão Arterial, Doenças da Boca; Fumo; Doenças e Cuidados com os Animais Domésticos, entre outras, para que assim fosse atingida toda a comunidade, com conceitos de saúde geral. Todos receberam orientação e kit para higiene bucal. Os acadêmicos bolsistas e voluntários do projeto passaram tais instruções durante visitas semanais no período da manhã e tarde, uma vez por semana. A cada três meses, foi evidenciada e quantificada a placa dental e por meio do Índice de Higiene Oral Simplificada (IHOS), como uma forma de se avaliar a evolução dos menores quanto à aprendizagem das atividades práticas relativas ao controle do biofilme. Tais atividades eram reforçadas com o uso de desenhos, macromodelos, pinturas, jogos, músicas, teatro de fantoches e outras brincadeiras, todos elaborados pelos bolsistas e voluntários. Observou-se o aumento no interesse dos menores, seus familiares, diretora e professores do PETI por temas envolvidos com a saúde. Foi oferecida aos acadêmicos uma formação mais generalista e humanista, agregando experiência por meio da promoção de atividades educativas e preventivas, o que possibilitou o desenvolvimento de pesquisas, que analisam a saúde bucal dos menores e o próprio projeto. Verificou-se a efetividade do trabalho com a visível melhoria nas condições de saúde dos menores bem como pelo seu crescente interesse pelos temas ligados à Saúde, e em especial a Odontologia. Também houve uma melhoria dos aspectos sociais entre acadêmicos e menores.